

CNPJ: 26.491.419/0001-87

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas brasileiras, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. O fundo opera no mercado local (debêntures, LFs, FIDC), e tem acesso a transações privadas Kinea que permitem capturar fees de originação para os cotistas do fundo: CRIs e Infra.

DATA DE INÍCIO

06/jun/2018

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,6% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 2.942.520.268

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 2.710.601.516

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

70

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

1

PIOR MÊS

mar.20 (-4,06%)

MELHOR MÊS

ago.23 (1,57%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

Relatório de Gestão

Abril 2024

CDI + 1,93%

Yield médio da carteira de crédito

2,76
de duration80,3%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 0,97%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,89%, equivalente a 109,09% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 297 ativos, sendo 62,3% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

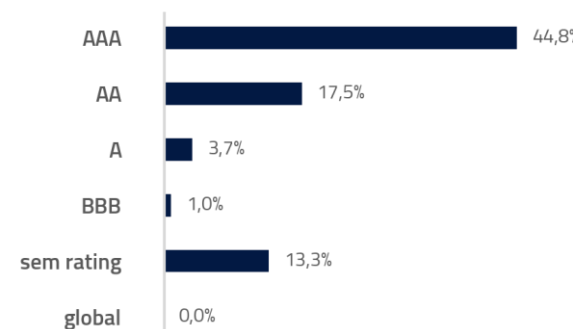
Fundo rendeu 15,4% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 124,89% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	abr/24	2024	12 meses	24 meses	Início
Fundo	0,97%	4,19%	15,4%	29,95%	58,93%
% do CDI	109,09%	118,51%	124,89%	109,49%	107,37%
CDI	0,89%	3,54%	12,33%	27,35%	54,88%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Crédito Privado Prev Renda Fixa FI entregou um retorno a seus cotistas de 0,97% em abril (109,09% do CDI), e um acumulado de 15,4% em 12 meses (124,89% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,93% a.a. e prazo médio de 2,76 anos.

Nos Estados Unidos, o mês foi marcado por surpresas inflacionárias altistas em conjunto com a atividade econômica resiliente, levando o Banco Central americano a adotar discurso mais cauteloso e o mercado a reduzir a precificação de cortes na curva de juros. Em conjunto com a escalada em conflitos geopolíticos, houve um aumento na aversão ao risco global, trazendo quedas aos principais mercados. Este cenário afetou a curva de juros ao redor do mundo e impactou negativamente as moedas, especialmente as de mercados emergentes. Na Europa, há sinais de reaceleração da atividade econômica, enquanto o Banco Central se prepara para cortar juros em junho, mas suas ações futuras ainda dependem da inflação de serviços e da política de juros americana. Na China, o PIB do 1T24 superou as expectativas, mas foi concentrado em poucos setores, e em março a atividade já mostrava mais fraqueza na ponta.

No Brasil, os dados do primeiro trimestre mostraram arrecadação robusta, mas insuficiente para atingir a meta de déficit zero em 2024. Acreditamos que a revisão da meta deste ano provavelmente ocorrerá apenas no segundo semestre. Notadamente, o governo revisou a meta fiscal de 2025 de 0,5% para 0% do PIB, uma mudança que trouxe impacto negativo nos preços de mercado, considerando a fragilidade do arcabouço fiscal. Em relação à atividade econômica, os dados de fevereiro surpreenderam positivamente, especialmente no varejo, enquanto o mercado de trabalho continua forte em criação de empregos. Entretanto, já observamos moderação importante no crescimento da renda. Com base nesses desenvolvimentos domésticos e internacionais, revisamos positivamente nossas projeções de crescimento do PIB de 2024, e acreditamos que o BC seguirá cortando os juros locais, mas em ritmo mais lento e terminando o ciclo em um nível mais alto do que imaginávamos até o mês passado.

Em crédito local, o IDA-DI, índice que reflete o spread médio das debêntures do mercado, apresentou redução de spread de 3bps em abril, um movimento positivo para o preço dos ativos (lembrando que queda de spread produz aumento de preço para debêntures). Entretanto, o comportamento do índice foi afetado pela forte abertura de spreads em alguns papéis do setor de saúde. Excluindo este efeito setorial, o IDA-DI teria fechado aproximadamente 19bps no mês, uma performance bastante forte. Composto por seguradoras de saúde, hospitais, laboratórios clínicos e distribuidores de insumos, o setor de saúde no Brasil é uma cadeia sofisticada que vem passando por resultados piores do que tradicionalmente apresentaram. Entretanto, enquanto procuram soluções de médio prazo para a recente queda de rentabilidade que apresentaram, é importante notar que a maioria das empresas do setor possuem bons ativos reais que podem ser vendidos ou utilizados como garantia, são bem bancarizadas e têm acionistas sólidos tradicionalmente capazes de prover suporte financeiro quando necessário. Adicionalmente, a reestruturação parcial de dívidas do grupo Via Varejo anunciada no fim do mês pode causar alguma volatilidade no curtíssimo prazo, mas consideramos limitado seu potencial efeito negativo sobre o mercado em geral (a Kinea não possui exposição a este emissor). Assim, seguimos com uma visão otimista para o mercado de debêntures, antecipando um fluxo forte de captação nos fundos de crédito e um aumento nos vencimentos dos títulos durante o segundo trimestre deste ano, gerando demanda maior por ativos. Esta demanda maior, até agora, não tem sido acompanhada por aumento equivalente de emissões primárias. Além disso, mantemos nossos esforços de originação de papéis de boa qualidade com spreads atraentes por meio de negociações diretas com as companhias.

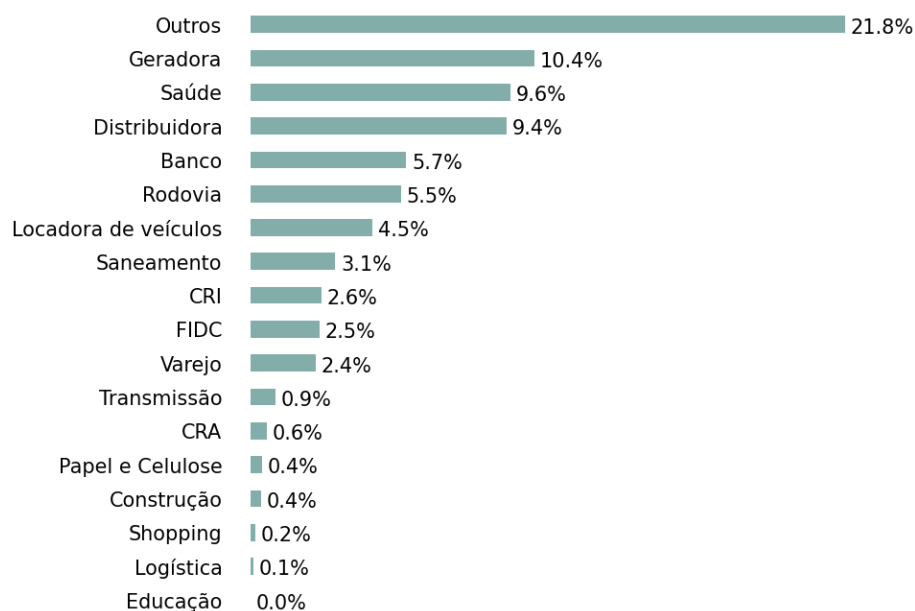
Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da CCR (rodovia) e Energisa (distribuidora de energia). Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em operações estruturadas. Além disso, realizamos aquisições de ativos no mercado secundário de diversos emissores, tais como Guararapes e Borrachas Vipal.

ALOCAÇÃO

80,3%
Crédito

19,7%
Títulos públicos

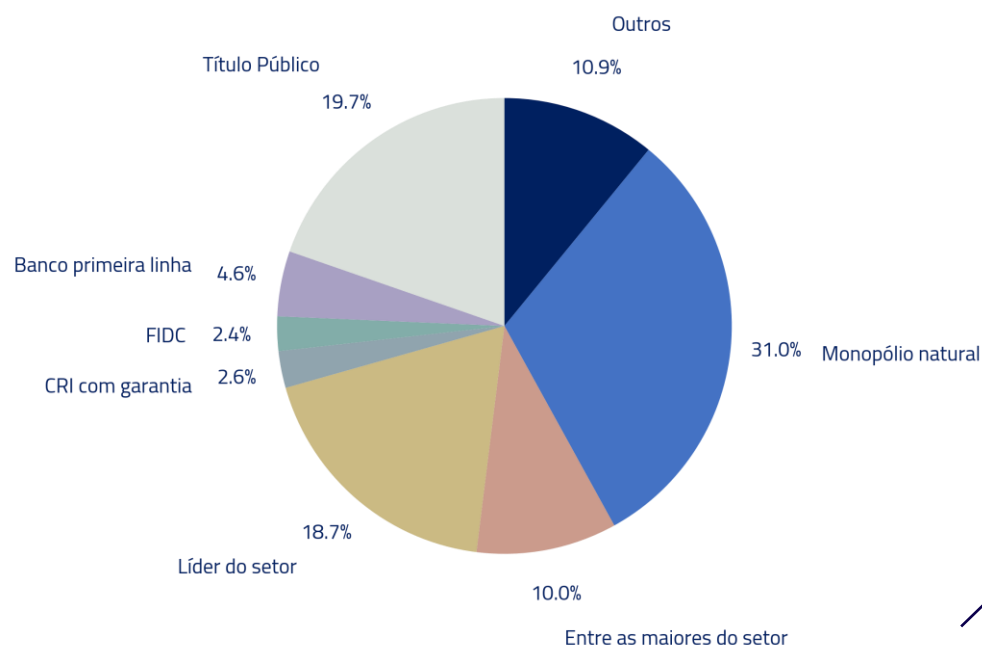
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



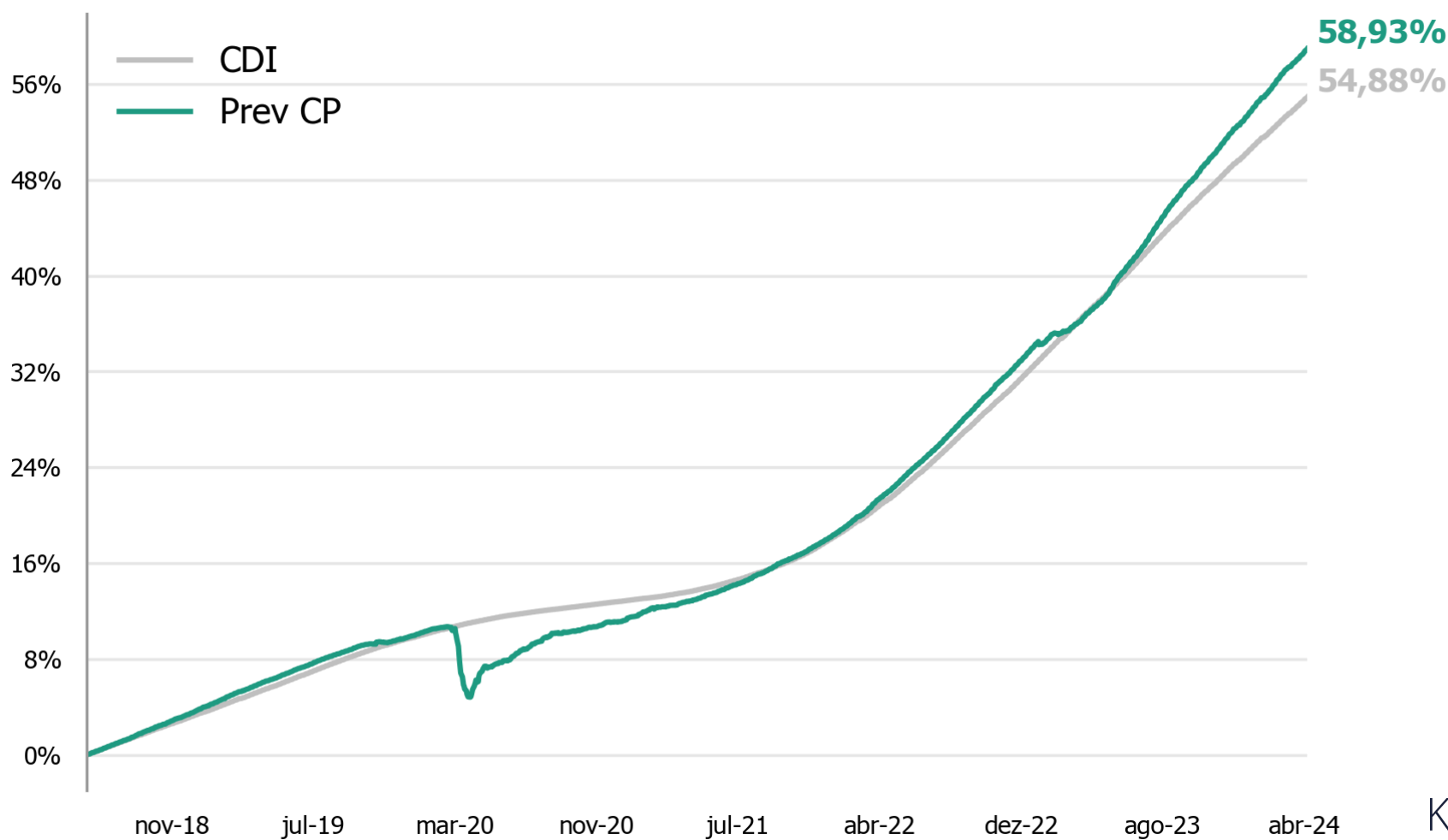
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
REDE DOR SAO LUIZ S/A	3.92%
COSAN S.A.	3.92%
EUROFARMA	3.17%
Banco Bradesco	2.56%
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S/A	2.27%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

ANO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	abr/24	Início
FUNDO	5,69%	1,07%	6,16%	13,55%	13,90%	4,19%	0,97%	58,93%
CDI	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	3,54%	0,89%	54,88%
%CDI	95,38%	38,79%	140,20%	109,48%	106,50%	118,51%	109,09%	107,37%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local



Gestão de Recursos

Kinea

uma empresa **Itaú**

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.